

Às 14:00 horas, do dia 08 (oito), do mês de Outubro, do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), reuniram-se representantes dos 07 (sete) campus da Universidade Estadual do Paraná, para o evento IV Fórum Estudantil, cujas pautas foram divididas em eixos. Em sequência, os eixos deliberados pelos próprios estudantes.

Eixo I: Movimento Estudantil: história, organização, fundamentos, atualidade e políticas institucionais de representação estudantil.

Eixo II: Formação e fortalecimento dos órgãos de representação estudantil.

Eixo III: A organização institucional da UNESPAR, o novo perfil de estudante e como isso impacta o movimento estudantil na condição de uma IES pública.

Eixo IV: Identificação de pautas e dificuldades em comum e/ou diferentes entre os campi para a constituição de um movimento estudantil estruturado na UNESPAR.

Eixo V: Qualidade de vida do estudante: Relações, diversidades e cuidados.

Eixo VI:

Ata Eixo I: Movimento Estudantil: história, organização, fundamentos, atualidade e políticas institucionais de representação estudantil.

Coordenação: Beatriz Wolf Farias – Campus de Paranavaí

Relatores: Matheus Aparecido Alves Porto – Campus de Paranavaí e José Daniel Atreio Araújo Bernardo da Silva – Campus de Paranavaí.

A partir da análise histórica e percepção da dinâmica de organização do Movimento Estudantil, ponderamos sobre as necessidades individuais e coletivas acerca dos sete campi da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

Portanto, desenvolvemos metas com o intuito de reestruturar e fortalecer as instâncias estudantis. Neste sentido, construímos um plano de ação para nutrir as demandas levantadas por este evento.

Descrevemos abaixo, em forma de tópicos, atividades que compõem o nosso corpo intencional:

Metas:

- Gerar um plano de formação e contextualização histórica e política dos Movimentos Estudantis no Brasil e no mundo;
- Mapear as cadeiras de representação estudantil dentro dos órgãos institucionais da Unespar;
- Estabelecer o Conselho Geral dos Diretórios de Centros Estudantis;
- Trazer o conhecimento prático do Movimento através de membros e egressos;
- Fiscalização, através do Ministério Público, o direcionamento de verbas da Instituição (Unespar);
- Denunciar a falta de preparo psicológico dos docentes em lidar com o capacitismo;
- Lutar por maior acessibilidade em sentido de transporte acadêmico e estrutura dos espaços físicos da Unespar;
- Ocupar mais espaços representatividade;
- Cobrar vistorias rotineiras dos espaços físicos da instituição;
- Reivindicar a implantação dos restaurantes universitários nos campi da Unespar;
- Exigir maior clareza e acessibilidade dos espaços virtuais da instituição.

Concluimos que este plano foi elaborado diante das informações compartilhadas por representantes de todas delegações.

Ademais, visamos cumprir com as respectivas pautas resumidas por este eixo.

Ata Eixo II: Formação e fortalecimento dos órgãos de representação estudantil.

Coordenador/Mediador: Paulo Henrique Pinheiro – Campus De Paranavaí

Oradora/Escriba: Claudete Franco Rolin – Campus De Apucarana

Objetivos:

- Discutir, debater e definir propostas sobre como o Movimento Estudantil interfere e trabalha dentro do contexto universitário, visando o fortalecimento do movimento e propor soluções para os problemas enfrentados.

Realização:

- Listou-se o contexto dos problemas enfrentados pelos campi e como o Movimento Estudantil está organizado e qual a força que possui em cada unidade, avaliando pontos como: adesão dos alunos, comunicação, integração com a universidade e a sociedade em geral e organização administrativa, elencando pautas comuns entre eles e as mais graves e particulares de cada campus. Exemplo: União da Vitória não tem campus próprio.

Propostas:

- Focar na estruturação de órgãos de base estudantil (Centros Acadêmicos, Diretórios Centrais dos Estudantes e Atléticas);
- Elaboração de métodos e técnicas que visem o fortalecimento e continuidade dos órgãos estudantis (exemplo: conexão com a administração universitária, órgãos externos, empresariados, escolas e comunidade local);
- Focar na comunicação e integração de novas lideranças em um modelo de gestão compartilhada para todos os campi (exemplo: mostra de profissões, saraus, palestras, gincanas, rodas de conversa, campeonatos esportivos, entre outros);
- Definição de organograma e construção de modelo-base de conselho estudantil para os órgãos estudantis, citando o Conselho dos DCEs, o Conselho dos Centros Acadêmicos (todos os campi) e o Conselho das Entidades Base (dentro de cada campus);
- Proposta de unificação dos documentos de registro dos órgãos estudantis (DCEs, CAs e Atléticas), visando diminuir dificuldades burocráticas e custos financeiros, além de diferencial, de forma clara e objetiva, documento Estatutário de Regimento;
- Uso dos espaços e cadeiras discentes na Universidade para fins de atender os objetivos do Movimento Estudantil sem ferir o princípio de movimento independente da instituição e sua autonomia.

Conclusões:

- O eixo II definiu a continuidade dos trabalhos para além dos fóruns, salientando a importância de levar os estudantes a conhecerem a realidade do movimento estudantil e a situação em que se encontram cada um dos campi, organizando os fóruns sempre no formato presencial.

Ata Eixo III: A organização institucional da UNESPAR, o novo perfil de estudante e como isso impacta o movimento estudantil na condição de uma IES pública.

Mediadora: Isabela, campus EMBAP

Relatora: Laíse Oliveira, campus Paranaguá.

Metas:

- Criar mais feiras de profissões para que as pessoas vejam a presença da Universidade, sobretudo, para aqueles que estão indecisos sobre como são os cursos, para que possam ter uma perspectiva do que querem cursar;
- Trazer mais visibilidade para a Universidade, para que as pessoas saibam da existência de uma IES pública para todos;
- Criar um centro de comunicação – tanto interna quanto externa – para que as informações cheguem a todos de modo rápido e fácil;
- Criar rodas de conversas com os docentes;
- Criar um núcleo de comunicação intercampi;
- Pauta para as Atléticas: Criar uma copa Unespar.

IV FÓRUM
ESTUDANTIL
DA UNESPAR

Ata Eixo IV: Identificação de pautas e dificuldades em comum e/ou diferentes entre os campi para a constituição de um movimento estudantil estruturado na UNESPAR.

Mediador: Lucas Alexandre de Lima - Campus de Campo Mourão

Relatora: Laíse Oliveira - Campus de Paranaguá

- Melhorar a fiscalização/segurança de pessoas estranhas que circulam -ou possam a vir circular – dentro da instituição;
- Melhorar os estacionamentos para os alunos – iluminação, vigias, câmera de segurança;
- Em relação aos transportes dos estudantes, dar suporte para que os alunos sejam deixados e levados na frente do campus para a segurança dos mesmos (há alunos que atravessam lugares sinuosos para chegar ao ponto de embarque do ônibus destinados aos estudantes de outras cidades);
- Criação de R.U. para todos os campi;
- Implementação de comida vegetariana /vegana nas cantinas;
- Melhorias na conexão Wi-fi;
- Desenvolver formas de comunicação mais eficientes e mais abrangentes que sejam da linguagem atual;
- Transformar o Giro Estudantil em um jornal impresso e estabelecer um mural próprio e o desenvolvimento de um podcast do mesmo. A criação de grupos de WhatsApp modo bot unificados para maior visibilidade das notícias. Para que assim tenhamos um alcance maior na comunidade acadêmica;
- Dificuldade na regularização dos DCE: Criar uma padronização de documentação; criar documentos de orientação e de como regularizar, e afins;
- Criação de POP (Procedimento Operacional Padrão) – documento que descreve processos e suas funcionalidades, explicando e orientando o que são, como funcionam e como se mantêm os DCEs, CAs, Das, e demais divisões da UNESPAR. Esses documentos irão conter orientações jurídicas sobre a documentação necessária para a fundação dessas entidades;
- Desenvolver formas/atividades de acolhimentos para os alunos, como calourada, cafés filosóficos/dialéticos, rodas de conversa... atividades lúdicas que promovam o encontro entre o movimento estudantil e os estudantes do campus. Essas atividades, de preferência, que seja só entre os docentes;
- A instituição dar mais apoio, estruturação e visibilidade para a direção dos assuntos estudantis, tais como as funções de cargo e as atividades funcionais. 7. Criação de programas de atendimento psicológico para os campi;
- Acompanhamento da PROPEDH e DIVA, para garantir espaço apropriado para o DCE, assim como, o acompanhamento das mesmas para que esses espaços não sejam perdidos.

Ata Eixo V: Qualidade de vida do estudante: Relações, diversidades e cuidados.

Coordenação: Bia Palmer

Relatoria: Marla Dias da Rocha

Metas:

- Estabelecer o CEDH em todos os campi e integrar os núcleos que os compõem;
- Criação de um GT para independentemente propor novas intervenções discentes por inclusividade e comunicar com o CEDH para efetivamente combater problemas de discriminação;
- Fomentar maior compromisso dos discentes nas mobilizações dentro dos núcleos do CEDH;
- Reivindicar atribuição de verba para estabelecimento de infraestruturas físicas de acolhimento ou atribuição de um espaço já existente para esse serviço;
- Reivindicar instrução de docentes e servidores sobre políticas de inclusão;
- Reivindicar a oferta da disciplina de Educação em Direitos Humanos em todos os campi;
- Promover eventos educativos sobre inclusão e diversidade liderados por discentes;
- Implementação de canais seguros para denúncia de violências discriminativas a identidades marginalizadas;
- Diversificação das representações discentes;
- Reformulação de currículos para inclusividade;
- Reivindicar formação em saúde para servidores, docentes e discentes (para discentes curricularizada);
- Reivindicar formação de um corpo de enfermagem não terceirizado para cada campi;
- Reivindicar atribuição de verbas para a construção de infraestrutura acessível a pessoas com condições físicas locomotoras temporárias ou não;
- Reivindicar atribuição de verbas para implementação de infraestruturas para inclusão de pessoas cegas e pessoas com deficiências visuais;
- Reivindicar salas silenciosas e mobilização para respeito desses espaços;
- Curricularizar em todos os cursos o ensino de libras e exigência de formação de todos os docentes em libras.

Ata Eixo VI: Políticas de permanência / assistências e o estudante trabalhador.

Coordenação: Sara da Silva Uiliana

Relator: André Luis Monteiro Silva

As propostas apresentadas pelos estudantes no eixo vi foram divididas entre 5 eixos de ação:

- Eixo I - reformulação e unificação das leis de estágio
- Eixo II - políticas públicas de acesso e permanência estudantil
- Eixo III - políticas públicas de acesso e permanência da população indígena
- Eixo IV - acessibilidade estrutural
- Eixo V - política institucional para insegurança alimentar

Eixo I - reformulação e unificação das leis de estágio:

- Verificar situação das coordenações de estágio em cada campus, para criação ou ocupação do cargo caso não exista;
- Estabelecer canais de contato permanente entre o movimento estudantil de cada campus, as respectivas coordenações de estágio, e órgãos superiores como propedh e prograd, para criação de entendimentos comuns entre todas as partes;
- Reforço da ferramenta da ouvidoria como estratégia de denúncia de casos injustos de estágios impossíveis de serem cumpridos e/ou situações extremamente desfavoráveis ao estudante na dimensão do estágio obrigatório;
- Iniciar discussões com o corpo acadêmico da universidade com o intuito de propor projetos de extensão como compatíveis para contagem de horas de estágio;
- Criação de políticas específicas para o estágio de indígenas;
- Unificação e padronização dos processos, documentos e normas que regem os estágios em cada campus, de forma a criar uma identidade institucional comum para o tema.

Eixo II - políticas públicas de acesso e permanência estudantil:

- Mobilização do movimento estudantil para solicitação de orçamento maior por parte do governo estadual à unespar, com o intuito de promover uma porcentagem maior de verbas para os programas de assistência estudantil;
- Estabelecimento de contatos permanentes entre o movimento estudantil e as direções de cada campus para encontrar soluções para valores altos de passagem de ônibus dos estudantes, independente de cidade de origem;
- Pleitear o refinamento das condições de análise socioeconômica dos inscritos nos programas de assistência estudantil, no sentido de promover maior sensibilidade da análise com relação aos estudantes que de fato necessitam da assistência;
- Maior sensibilidade das divisões de assuntos estudantis com relação às condições de moradia e transporte dos estudantes.

Eixo III - políticas públicas de acesso e permanência da população indígena:

- Criação de uma divisão específica dentro da estrutura institucional da unespar para representar e tratar de questões relacionadas ao acesso e permanência de pessoas indígenas na universidade, composta apenas por pessoas indígenas;
- Mobilização do movimento estudantil para verificar as condições nas quais o vestibular unificado para indígenas no paraná se baseia;

- Verificar quais políticas públicas da unespar são direcionadas aos indígenas e se as mesmas são efetivas;
- Mobilização com outras esferas do movimento estudantil, externas à unespar, para questionamento não só das vagas limitadas destinadas aos indígenas como também sobre as razões ligadas a impossibilidade de acesso dos indígenas a alguns cursos específicos, não só da unespar como demais ies, através do vestibular unificado;
- Criação, dentro dos dces, das, fórum estadual dos estudantes e demais entidades que representam os estudantes da unespar, cargos específicos para pessoas indígenas, com a intenção de promover maior representação dentro dos espaços de decisão.

Eixo IV - acessibilidade estrutural:

- Estabelecimento de canais permanentes de contato entre o movimento estudantil de cada campi e a proplan, no intuito de identificar, denunciar e resolver falhas estruturais de acessibilidade, proibidas por lei;
- Disseminação, para os estudantes, das ferramentas de denúncia disponíveis no âmbito dos problemas que impedem o acesso de pcds à universidade.

Eixo V - política institucional para insegurança alimentar;

- Pesquisa, em todos os campi, a ser respondida por todos os estudantes, sobre as condições alimentares de cada um, a título de identificar, mapear e analisar casos de insegurança alimentar dentro da universidade;
- Proposição de debate dentro da universidade sobre a reserva permanente de orçamento para ajuda a estudantes em situação de insegurança alimentar;
- Mobilização para a construção de rus em todos os campi da universidade, caso não o tenham;
- Discussão e estabelecimento de parcerias entre o movimento estudantil de cada campus e entidades locais, como grupos de pequenos agricultores, msts e cooperativas para solução paliativa e imediata de questões relacionadas à insegurança alimentar dos estudantes, inicialmente mapeadas pela pesquisa de insegurança alimentar proposta anteriormente.